

RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES

MONTE HOTÉIS S/A

***DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS DOS EXERCÍCIOS
FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2015 E DE 2014
ACOMPANHADAS DO RELATÓRIO DOS AUDITORES
INDEPENDENTES.***

ÍNDICE

Página

I – Considerações Iniciais	02
II – Parecer dos auditores independentes sobre as demonstrações contábeis	04
III - Demonstrações contábeis	
Balanço Patrimonial	07
Demonstração do resultado	08
Demonstração das mutações do patrimônio líquido	09
Notas explicativas às demonstrações contábeis	10

Recife (PE), 31 de maio de 2016.

Aos
Acionistas e Diretores
MONTE HOTÉIS S/A
Recife (PE)

I - CONSIDERAÇÕES INICIAIS

Nos termos de nossa carta-contrato, examinamos os balanços patrimoniais da MONTE HOTÉIS S.A., levantados em 31 de dezembro de 2015 e de 2014 e as respectivas demonstrações de resultado e das mutações do patrimônio líquido com as notas explicativas, tendo sido o nosso parecer datado em 30 de maio de 2016.

Este relatório, para melhor entendimento, foi elaborado em 02 (duas) partes:

- *Relatório dos Auditores Independentes sobre as Demonstrações Contábeis*
- *Apresentação das Demonstrações Contábeis*

Aproveitamos a oportunidade para agradecer a cooperação e cortesia que nos foram dispensadas pela administração e funcionários da MONTE HOTÉIS S/A com as quais mantivemos contatos no decorrer dos nossos trabalhos.

Atenciosamente

 **Guimarães**
& Associados
Audítores Independentes

CRC - PE 376/0-2
CVM N.º 5312


Arnaldo Marques Guimarães
Sócio-Diretor

*RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES
SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS*

**RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES
CONTÁBEIS**

Aos
Administradores e Acionistas
MONTE HOTÉIS S.A.
Recife (PE)

Examinamos as demonstrações contábeis da MONTE HOTÉIS S.A. que compreendem o Balanço Patrimonial, as respectivas demonstrações do resultado e das mutações do patrimônio líquido, levantado em 31 de dezembro de 2015 correspondente ao exercício findo naquela data, elaborados sob a responsabilidade de sua Administração. Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações contábeis.

Responsabilidade da administração sobre as demonstrações contábeis

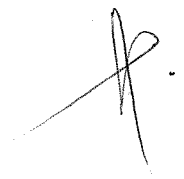
A Administração da Companhia é responsável pela elaboração e adequada apresentação dessas demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorções relevantes, independentemente se causada por fraude ou erro.

Responsabilidade dos auditores independentes

Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações contábeis com base em nossa auditoria, conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Essas normas requerem o cumprimento de exigências éticas pelo auditor e que a auditoria seja planejada e executada com o objetivo de obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis estão livres de distorções relevantes.

Uma auditoria envolve a execução de procedimentos selecionados para obtenção a respeito dos valores e divulgações apresentados nas demonstrações contábeis. Os procedimentos selecionados dependem do julgamento do auditor, incluindo a avaliação dos riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis, independentemente se causada por fraude ou erro. Nessa avaliação de riscos, o auditor considera os controles internos relevantes para a elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis da Companhia para planejar os procedimentos de auditoria que são apropriados nas circunstâncias, mas não para fins de expressar uma opinião sobre a eficácia desses controles internos da Companhia. Uma auditoria inclui, também, a avaliação das práticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis feitas pela administração, bem como a avaliação da apresentação das demonstrações contábeis tomadas em conjunto.

Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião com ressalva.



Base para opinião com ressalva

Conforme demonstrado na nota explicativa nº 9, a sociedade encontra-se com o seu sistema de controle patrimonial, relativo aos seus bens integrantes do ativo não circulante - imobilizado, desatualizado, em relação aos relatórios utilizados para confronto com os registros contábeis e dos bens totalmente depreciados. Também não foi possível identificar as adições deste exercício, devido a não apresentação de controles sobre eles, pelo que, não emitimos opinião sobre essas adições. A depreciação não está sendo realizada com base na vida útil dos ativos.

Conforme demonstrado nas notas explicativas nºs 12 e 14, no exercício findo em 31 12 2015, a sociedade contabilizou os encargos incidentes sobre parcelamentos Ordinários e do REFIS 4, os valores de R\$ 201.627 e R\$ 1.493.431, relativos a multas e juros a serem reconhecidos em exercícios futuros, quando do efetivo pagamento, influenciando na posição patrimonial (Passivo Circulante, Passivo Não Circulante e Patrimônio Líquido).

Conforme demonstrado na nota explicativa nº 16, a sociedade apresentou empréstimos e adiantamentos em contas correntes, sem incidência de encargos financeiros, com pessoas ligadas e que não possui contratos de mútuo dessas transações, influenciando na posição patrimonial (Ativo Circulante, Ativo Não Circulante, Passivo Não Circulante e Patrimônio Líquido).

Opinião com ressalva

Em nossa opinião, exceto pelos efeitos dos assuntos descritos no parágrafo sobre a base para opinião com ressalva, as demonstrações contábeis acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da **MONTE HOTÉIS S.A.** de 31 de dezembro de 2015, o resultado de suas operações e as mutações do seu patrimônio líquido, relativos ao exercício findo naquela data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

Outros assuntos

- Auditoria dos valores correspondentes ao exercício anterior

As demonstrações contábeis da **MONTE HOTÉIS S.A.** do exercício findo em 31 de dezembro de 2014, foram apresentadas para fins comparativos, sem ressalvas, em 24 de abril de 2015.

Recife, 30 de maio de 2016.

DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

	E
	Exercícios findos e
	(Valor

	Nota	<u>2015</u>
ATIVO		
Circulante		
Caixa e equivalentes de caixa	4	11.196
Cartões de crédito	5	19.515
Clientes		84.511
Adiantamentos		125.645
Adiantamentos a partes relacionadas	16	213.910
Estoques	6	7.244
Impostos a recuperar		28.413
Despesas Antecipadas	7	-
		<u>490.434</u>
Não circulante		
Realizável a longo prazo		
- Depósitos judiciais	8	385.414
- Contas com partes relacionadas	16	303.932
- Clientes		-
- Desp de exercícios futuros		-
investimentos		11.260
Imobilizado	9	726.724
		<u>1.427.629</u>
Total do Ativo		<u><u>1.918.064</u></u>

As notas explicativa

DEMONSTRAÇÕES DOS RESULTADOS Exercícios findos em 31 de dezembro de 2015 e de 2014 (Valores expressos em Reais sem centavos)

	<u>2015</u>	<u>2014</u>
Receita operacional bruta	7.394.330	9.030.169
Deduções da Receita Bruta	<u>(669.818)</u>	<u>(895.290)</u>
Receita operacional Líquida	6.724.512	8.134.879
Custos dos bens e serviços vendidos	<u>(4.965.600)</u>	<u>(5.616.076)</u>
Lucro bruto	1.758.912	2.518.803
Despesas operacionais		
Despesas gerais e administrativas	(2.288.775)	(3.514.958)
Despesas tributárias	(84.452)	(241.796)
Outras Receitas operacionais	-	1.016.000
Outras Despesas operacionais	<u>(14.832)</u>	<u>(33.275)</u>
	<u>(2.388.059)</u>	<u>(2.774.029)</u>
Resultado operacional antes do resultado financeiro	(629.147)	(255.226)
Resultado financeiro		
Despesas financeiras	(571.137)	(596.143)
Receitas financeiras	<u>2.638</u>	<u>-</u>
	(568.499)	(596.143)
RESULTADO DO EXERCÍCIO	<u>(1.197.646)</u>	<u>(851.369)</u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2015 e de 2014
 (Valores expressos em Reais sem centavos)

	<u>Capital social</u>	<u>Reservas de capital</u>	<u>Reservas de lucros</u>	<u>Prejuízos acumulados</u>	<u>Total</u>
Saldos em 31 de dezembro de 2013	1.543.000	829.041	85.020	(12.805.323)	(10.348.262)
· Ajustes de exercícios anteriores	-	-	-	166.429	166.429
· Prejuízo do exercício	-	-	-	(851.369)	(851.369)
Saldos em 31 de dezembro de 2014	1.543.000	829.041	85.020	(13.490.263)	(11.033.202)
· Ajustes de exercícios anteriores	-	-	-	(696.146)	(696.146)
· Prejuízo do exercício	-	-	-	(1.197.646)	(1.197.646)
Saldos em 31 de dezembro de 2015	1.543.000	829.041	85.020	(15.384.055)	(12.926.994)



As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2015 e de 2014.
Valores expressos em Reais sem centavos
1. CONTEXTO OPERACIONAL

A Companhia tem por objeto a exploração da indústria hoteleira, podendo construir hotéis, adquiri-los ou arrendá-los para o exercício das atividades próprias desse negócio, ficando-lhe facultado a exploração de outros ramos do turismo, bem como a participação em outras sociedades.

2. APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

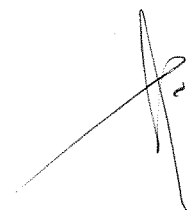
As demonstrações contábeis foram elaboradas em conformidade com as práticas contábeis aplicadas no Brasil e disposições complementares da Comissão de Valores Mobiliários – CVM.
 Por ter seu Patrimônio Líquido negativo a Companhia está dispensada de apresentar as Demonstrações dos Fluxos de Caixa.

3. RESUMO DAS PRÁTICAS CONTÁBEIS
Apuração dos Resultados.

As receitas e as despesas, relativas às atividades operacionais da companhia, estão registradas pelo regime de competência.

4. Caixa e equivalentes de caixa

	2015	2014
• Caixa/Fundo Fixo		
Caixa	-	31
Fundo fixo - Tesouraria	-	1.004
Fundo fixo - Manutenção	2.360	(18)
Fundo fixo - Compras	8.836	5.713
	11.196	6.729
• Banco Conta Movimento		
Bradesco Serviços	-	316
	-	316
	11.196	7.045



5. Cartões de crédito

	<u>2015</u>	<u>2014</u>
Rede Card/Mastercard/Visa	19.515	35.755
American Express	-	33.209
	<u>19.515</u>	<u>68.964</u>

6. Estoques

	<u>2015</u>	<u>2014</u>
Alimentos	233	2.680
Bebidas	176	4.369
Cigarros e Fumos	411	1.977
Material de Consumo	1.738	9.163
Artigos para hóspede	19	154
Estoque material expediente	4.667	12.808
Total	<u>7.244</u>	<u>31.151</u>

7. Despesas Antecipadas

	<u>2015</u>	<u>2014</u>
Juros de Consolidação REFIS	-	194.794
Total	<u>-</u>	<u>194.794</u>

8. Depósitos judiciais

	<u>2015</u>	<u>2014</u>
Justiça Trabalhista	105.729	98.163
INSS(REFIS)	206.545	198.271
REFIS(PAES)	28.558	28.558
Bloqueio judicial	44.582	107.389
Total	<u>385.414</u>	<u>432.382</u>



9. Imobilizado

	2015		2014	
	Custo	Depreciação	Líquido	Líquido
Terrenos	100.091	-	100.091	100.091
Computadores e Periféricos	91.500	(56.864)	34.635	35.131
Condicionadores de Ar	176.329	(113.452)	62.877	70.158
Edificações	1.726.081	(1.726.081)	-	-
Instalações	805.751	(805.686)	65	2.081
Maquinas e Acessórios	566.508	(184.370)	382.138	396.065
Móveis, utensílios e tapeçarias	743.488	(644.606)	98.881	101.041
Veículos	66.748	(18.712)	48.036	48.036
Software	3.168	(3.168)	-	-
Poço artesiano	7.000	(7.000)	-	-
Pratarias	26.340	(26.340)	-	-
Total	4.313.004	(3.586.280)	726.724	752.604

Está demonstrado ao custo de aquisição ou construção dos bens, sendo corrigido monetariamente até o exercício de 1995, conforme a Lei 9.249/95, deduzido da depreciação.

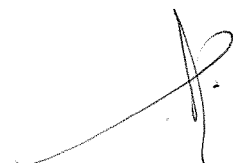
No exercício de 2015 ainda não havia sido implantado o controle individual dos bens patrimoniais da empresa, de modo a possibilitar o confronto entre os registros contábeis e a avaliação individual da depreciação acumulada. No exercício de 2016, a empresa irá implantar o referido controle.

10. Empréstimos e financiamentos

		2015	2014
Bradesco empréstimos bancários	(i)	208.665	150.000
Financiamento de veículos		1.882	24.665
Bradesco		67.865	-
Visa		34.715	-
BCLN Empreendimentos Ltda		-	103.576
Contas garantidas		-	66.774
		313.127	345.015

(i) Os financiamentos do Banco Bradesco em moeda nacional são onerados por juros mensais, com vencimento até novembro de 2016, tendo como garantia aval de sócios administradores da companhia, solidário e integral das obrigações assumidas.

- a) Contrato nº 009319325, celebrado em 30/06/2015, a pagar em 12 parcelas, vencimento da última parcela em 30/06/2016, no valor de R\$ 120.000,00, a taxa de 2,70% ao mês.
- b) Contrato nº 009782381, celebrado em 27/11/2015, a pagar em 12 parcelas, vencimento da última parcela em 27/11/2016, no valor de R\$ 150.000,00, a taxa de 3,00% ao mês.



11. Obrigações sociais

	<u>2015</u>	<u>2014</u>
INSS a Recolher	316.211	232.041
Contribuição Sindical a Recolher	366	341
INSS s/Receita	178.504	447.399
FGTS a Recolher	99.427	45.052
	<u>594.508</u>	<u>724.833</u>

12. Obrigações fiscais

	<u>2015</u>	<u>2014</u>
IRRF a Recolher	108.055	26.451
ISS a Recolher	288.752	666.480
ICMS a Recolher	24.380	13.532
IPTU a Recolher	174.583	172.011
REFIS 4 a pagar	512.708	535.431
COFINS Cumulativa a Recolher	191.011	511.305
COFINS não Cumulativa a Recolher	300	-
PIS Cumulativo a Recolher	41.306	110.999
IRRF(Pessoa Juridica) Recolher	-	254
IRPJ a pagar	7.761	7.761
CSLL a pagar	4.669	4.668
Parcelamento IRRF	24.126	15.881
Parcelamento ISS 2007/2008	-	87.910
Encargos de parcelamentos a reconhecer (-)	(201.627)	-
	<u>1.176.022</u>	<u>2.152.683</u>

13. Obrigações Sociais – Parcelamento

	<u>2015</u>	<u>2014</u>
INSS a recolher parcelamento	1.714.065	1.430.549
INSS sobre receita a recolher	441.324	-
FGTS a recolher parcelamento	275.584	99.206
	<u>2.430.973</u>	<u>1.529.756</u>



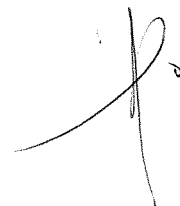
14. Obrigações Fiscais – Parcelamento

	<u>2015</u>	<u>2014</u>
ISS a recolher parcelamento	2.623.326	2.008.505
ICMS a recolher parcelamento	177.140	106.970
IPTU a recolher parcelamento	429.474	506.417
REFIS 4 a pagar	4.219.762	4.526.154
COFINS cumulativa a recolher parcelamento	1.527.073	604.411
PIS cumulativo a recolher parcelamento	335.443	130.947
PIS não cumulativo a recolher parcelamento	4.017	4.017
COFINS não cumulativa a recolher parcelamento	18.043	18.043
IRRF parcelamento longo prazo	-	23.694
Encargos s/ parcelamentos a reconhecer (-)	<u>(1.493.431)</u>	<u>-</u>
	<u>7.840.847</u>	<u>7.929.159</u>

15. Outros créditos

	<u>2015</u>	<u>2014</u>
Compesa	<u>1.113.613</u>	<u>1.113.613</u>
	<u>1.113.613</u>	<u>1.113.613</u>

A sociedade está em negociação com a Companhia Pernambucana de Saneamento para composição do débito.



16. Transações entre partes relacionadas

Em 31 de dezembro de 2015, a sociedade apresentava saldos nos grupos do ativo circulante, ativo realizável a longo prazo e passivo não circulante referentes a mútuos com pessoas ligadas, sem incidência de encargos financeiros. A empresa não possui contratos de mútuo dessas transações, respectivamente:

	<u>2015</u>	<u>2014</u>
No Ativo Circulante		
Pessoas físicas		
Bruno Dubeux do Monte	101.562	98.235
Luciano Dubeux do Monte	<u>112.348</u>	<u>-</u>
	<u>213.910</u>	<u>98.235</u>
No Ativo não Circulante		
Pessoas Jurídicas		
Marruá Empresarial	9.775	9.975
Recife Comestíveis	122.901	435.731
Salvador Praia Hotel	161.402	161.402
Salmepa S/A	<u>9.853</u>	<u>9.853</u>
	<u>303.932</u>	<u>616.962</u>
	 <u>517.841</u>	 <u>715.197</u>
No Passivo Não Circulante		
Pessoas físicas		
Bruno Dubeux do Monte	53.000	53.000
Luciano Dubeux do Monte	111.007	111.007
Nara Monte Saraiva	<u>29.000</u>	<u>29.000</u>
	<u>193.007</u>	<u>193.007</u>
Pessoas Jurídicas		
M. D.Engenharia S/A	<u>400.000</u>	<u>400.000</u>
	<u>400.000</u>	<u>400.000</u>
	 <u>593.007</u>	 <u>593.007</u>



17. Capital social

A O capital subscrito e integralizado é representado por 16.373.893 ações ordinárias nominativas e 8.788.078 ações preferenciais nominativas classe A e 5.616.673 preferenciais nominativas classe B, sem valor nominal, pertencentes a acionistas domiciliados no país, na seguinte distribuição:

<u>Tipo de Ações/ Acionistas</u>	<u>Quantidade</u>	<u>% P/ Tipo</u>	<u>% Total</u>
Ordinárias			
Luciano Dubeux do Monte	3.589.857	21,82%	11,63%
Bruno Dubeux do Monte	3.589.857	21,82%	11,63%
Maria Cristina Monte Neves Baptista	3.536.911	21,49%	11,46%
Nara Monte Saraiva De Moraes e Filhos	3.589.857	21,82%	11,63%
Romeu Neves Baptista	52.946	0,32%	0,17%
Waldemir G.de Pontes	1	0,00%	0,00%
Outros	2.095.820	12,74%	6,79%
Total ações ordinárias	16.455.249	100,00%	53,32%
Preferenciais			
• Preferenciais Classe A			
Luciano Dubeux do Monte	1.117.828	7,76%	3,62%
Bruno Dubeux do Monte	1.002.560	6,96%	3,25%
Maria Cristina Monte Neves Baptista	952.805	6,61%	3,09%
Nara Monte Saraiva De Moraes e Filhos	1.381.881	9,59%	4,48%
Romeu Neves Baptistas	50.154	0,35%	0,16%
Outros	4.282.850	29,73%	13,88%
	8.788.078	61,01%	28,48%
• Preferenciais Classe B			
Luciano Dubeux do Monte	100.177	0,70%	0,32%
Bruno Dubeux do Monte	96.499	0,67%	0,31%
Maria Cristina Monte Neves Baptista	99.198	0,69%	0,32%
Nara Monte Saraiva De Moraes e Filhos	100.177	0,70%	0,32%
Waldemir G.de Pontes	3	0,00%	0,00%
Monte Hoteis S/A	21.849	0,15%	0,07%
Fundo de Investimentos do Nordeste - Finor	3.913.939	27,17%	12,68%
Outros	1.284.831	8,92%	4,16%
	5.616.673	38,99%	18,20%
Total ações preferenciais	14.404.751	100,00%	46,68%
TOTAL	30.860.000		100,00%

18. Bens recebidos em comodato a devolver

	<u>2015</u>	<u>2014</u>
Bens em comodato	<u>78.763</u>	<u>75.889</u>
	78.763	75.889

Luciano Dubeux do Monte
 CPF nº. 197.028.254-15
 Diretor Presidente

Luiz Francisco da Silva
 Contador CRC-PE 021795/O-4